

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 3

Atena
Editora
Ano 2019



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-096-4

DOI 10.22533/at.ed.964190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente livro tem como principal objetivo o estudo da educação como direito fundamental, sobretudo do direito de acesso aos níveis mais elevados da educação. Ressalta-se que a justificativa para esse enfoque se dá em razão do destaque sobre o direito à educação, notadamente no que tange aos preceitos traçados pela Constituição da República de 1988. Essa abordagem contribui para uma análise crítica sobre a efetividade das normas constitucionais que dispõe sobre o acesso ao ensino superior e para a elaboração de propostas de intervenções futuras, que visem à melhoria da educação no país. Para isso, foram analisados alguns aspectos sobre a educação no Brasil. Adotou-se o tema Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade, por ser um assunto de discussão recente e de grande contribuição para o universo acadêmico. O direito à educação é um tema que sempre mereceu destaque e, atualmente, encontra-se dentre as temáticas mais polêmicas e indiscutivelmente prioritárias devido aos vários programas que surgem no Estado relacionados à acessibilidade do ensino. Esse direito surge com vistas à qualificação do indivíduo para se tornar um cidadão capaz de se determinar por sua própria convicção e, no Brasil, o direito à educação passa por diversos ordenamentos, sendo ampliado e mais visado com a promulgação da Constituição da República de 1988. A CR/88 dispõe que é dever do Estado e também da família assegurar a educação e, dentre os preceitos constitucionais, determina a competência comum dos entes federativos para a regulamentação desse direito. Com efeito, o direito à educação, descrito como direito social no art. 6º da CR/88, é também considerado um direito fundamental e, como tal, são necessárias medidas que assegurem a sua realização e efetividade. Para o cumprimento da obrigação imposta, o Estado vem usando programas que conferem condições aos indivíduos de ingressarem nas escolas e universidades. São diversas ações que promovem não só a educação, mas também outras necessidades básicas que dão suporte, tais como a saúde e a renda familiar. Mesmo assim, ainda é espantoso o número de indivíduos analfabetos e crianças que não estão nas escolas, alarmando a situação do país, que assim busca uma solução por A EDUCAÇÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL.

Não sei quantas almas tenho. Cada momento mudei. Continuamente me estranho. Nunca me vi nem acabei.

De tanto ser, só tenho alma. Quem tem alma não tem calma. Quem vê é só o que vê, Quem sente não é quem é, Atento ao que sou e vejo, Torno-me eles e não eu.

Cada meu sonho ou desejo É do que nasce e não meu. Sou minha própria paisagem; Assisto à minha passagem, Diverso, móbil e só, Não sei sentir-me onde estou.

Por isso, alheio, vou lendo Como páginas, meu ser. O que segue não prevendo, O que passou a esquecer. Noto à margem do que li O que julguei que senti. Releio e digo: “Fui eu?” Deus sabe, porque o escreveu. Fernando Pessoa – Não sei quantas almas tenho.

No artigo **a COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**, os autores Maria Inez Pereira de Alcântara, Joaquim José Jacinto Escola, Alexandre dos Santos Oliveira, buscaram apresentar o resultado parcial de uma investigação realizada com finalistas do Curso de Pedagogia, de 05 (cinco) instituições de formação inicial de professores, sendo 02 (duas) instituições públicas e 03 (três) particulares. No artigo **CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE**, os autores Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula, Verônica Regina Muller, Marcos Antonio dos Santos, Lucas Tagliari da Silva . A proposta deste trabalho foi investigar quais os conhecimentos que crianças que frequentam o Hemocentro Regional de Maringá possuem sobre Hemofilia, sobre os direitos das crianças e como elas concebem que esses assuntos precisam ser trabalhados com os professores e alunos. No artigo **Concepções sobre a Escolha e Idealização Profissional dos Graduandos no Curso de Pedagogia: qual o papel da Didática no currículo?** As autoras Aline Daiane Nunes Mascarenhas, Priscila Santos Amorim, Adriana Santos de Jesus, buscaram compreender como ocorreu a escolha pelo curso de Licenciatura em Pedagogia, diante de um cenário não muito atraente, bem como, de buscar compreender como a Didática pode contribuir nesta identificação. No artigo **CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES**, as autoras Carolina Bruski Gonçalves, Neila Carolina Marchiori, o objetivo inicial da atividade foi possibilitar aos educandos a percepção da presença da Matemática em seu contexto social. No artigo **CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS**, as autoras Adriana Moreira de Souza Corrêa, Natália dos Santos Almeida, discorre que mesmo com a base legal, ainda encontramos dificuldades para implementar esta proposta nas escolas brasileiras devido a vários fatores, os quais agrupamos em: precarização da formação/informação do professor e dos demais integrantes da comunidade escolar, a ausência de programas de suporte ao aprendizado deste grupo e à falta de participação de pessoas com deficiência na elaboração de ações formativas da escola. No artigo **CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM** os autores **Mateus de Souza Duarte, Kilsimara Nascimento Ribeiro, Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza, Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo** Buscam investigar a criança em sua prática cotidiana na percepção dos adultos com os quais convivem, ou seja, o que os adultos pensam sobre esse grupo geracional, sobre a infância, a cultura infantil e as relações de alteridade e autoridade com os adultos. No artigo **CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF**, os autores Janaína Soares Schorr, Marcele Scapin Rogerio, Daniel Rubens Cenci procuram estudar a importância da educação ambiental como contribuição ao desenvolvimento sustentável, a partir da

análise das obras do Professor Enrique Leff, Doutor em Economia do Desenvolvimento, e um dos maiores defensores do diálogo entre os saberes como forma de resolver os problemas ambientais, construindo uma racionalidade ambiental para suplantar a crise ambiental resultante da racionalidade econômica e promotora da destruição do Planeta. No artigo **DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA**, os autores, Patricia Martins Gonçalves, Gilberto Aparecido Damiano, trata-se de uma pesquisa em Educação, um estudo de caso com abordagem fenomenológica, na Escola Projeto Âncora, cidade de Cotia, São Paulo/Brasil. No artigo **DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL**, o autor: Isaías Pascoal procura entender as grandes perspectivas educacionais que tomaram conta do campo educacional, desde o surgimento da “Nova sociologia da educação”, nos anos 70, até culminar no “Construtivismo social”, que penetrou o meio educacional em geral, notadamente em países como o Brasil. No artigo **DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO**, a autora Denise Jorgens, objetivo deste trabalho é explorar os elementos visuais do Livro Didático como produtores de sentido e de que forma estes podem proporcionar aos alunos outras formas de leitura, além do texto verbal ou da análise de imagem proposta pelo autor do livro. No artigo **DIREITOS DOS ANIMAIS: A INTERVENÇÃO DO HOMEM** a autora Isadora Ramos Klein, buscar entender o processo ao longo da história da criação das leis de defesa aos animais e de como eram e são tratados até os dias de hoje pelo homem. Passando por pensamentos de diferentes filósofos, teremos uma análise mais clara e ampla da evolução de tal processo. No artigo **EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES**, os autores Daniel Fabián Roca Flores Pinto, Maria José Batista Pinto Flores, buscam verificar o impacto do uso do portfólio do estudante como estratégia inovadora para o ensino da disciplina de administração, utilizada pelos dezoito alunos do quarto período do curso profissional de engenharia de sistemas em uma universidade peruana. Os alunos foram organizados em quatro grupos para trabalhar na construção de seus portfólios. No artigo **ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS**, o autor Jefferson Dagmar Pessoa Brandão, busca analisar as dificuldades e possibilidades da metodologia de ensino aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas aliada ao trabalho com as representações múltiplas para a formação do conceito de função, em sala de aula. No artigo **ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR**, os autores Daniel Luciano Gevehr, Darlã de Alves busca Analisar o ensino da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Iniciamos o estudo, a partir de um levantamento que procurou reunir publicações nacionais sobre o tema da cultura afro-brasileira e africana. **ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA**

AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO, os autores Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro e Maria Terla Silva Carneiro dos Santos, a pesquisa busca analisar o ensino de História na educação básica brasileira. Tendo em vista que nesse contexto a formação dos professores foi comprometida com a criação dos cursos de Licenciaturas Curtas e discutir os efeitos das diretrizes oficiais para o ensino de História nesse período, destacando os avanços e permanências presentes nessas propostas e evidenciando o lugar ocupado pela História escolar nos dias atuais. Para tal, utilizamos como documentos basilares a LDB n. 5.692/71 e os Parâmetros Curriculares Nacionais, No artigo o **ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA**, os autores July Grassiely de Oliveira Branco, Antonio Dean Barbosa Marques, Rochelle da Costa Cavalcante, Maria Cecilia Cavalcante Barreira, Francisca Bertilia Chaves Costa busca relatar as experiências vivenciadas enquanto docente orientadora de estágio do curso técnico de enfermagem, na tentativa de refletir acerca do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um estudo crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência. No artigo, **ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**, os autores, Manoel dos Santos Costa, Elsom José Gomes Santos, Alessandra Sampaio Couto, Norma Suely Gomes Allevato, analisar algumas possibilidades de integração entre o ensino de Física e o de Matemática, pois há uma relação muito próxima entre essas duas áreas do ensino. No artigo **ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, os autores Emily Maise Feitosa Aragão e Tacyana Karla Gomes Ramos, buscam analisar as relações sociais entre crianças, abordando os fenômenos da afetividade e brincadeiras, em meio às práticas cotidianas da Educação Infantil. Os preceitos metodológicos são inspirados na etnografia, que apresenta e traduz a prática da observação participante, da descrição e da análise das dinâmicas interativas (ANDRÉ, 2003). No artigo **ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO**, os autores Pedro Trindade Petersen, Andréia Cenedeze, Daniela Ignácio, Cassiano Berta da Silva, Vanessa Steigleder Neubauer, Carlise Maria Zambra, os autores procuram procura mostrar os pontos negativos e positivos sobre educação domiciliar, evidenciando, detalhadamente, cada ponto, de modo a mostrar a visão do aluno e dos professores nesta nova didática estudantil. No artigo **Estratégias de Aprendizagem Realizadas por Alunos do Curso de Graduação em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília** os autores, André Ribeiro da Silva, Jônatas de França Barros, Robson de Souza Lobato, Jitone Leônidas Soares, Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza, Guilherme Lins de Magalhães, buscam investigar as estratégias e hábitos de aprendizagem de graduandos em educação física a distância em uma universidade do Brasil. Foram convidados 115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados nos modelos

MAIS e *IMPACT*. No artigo **EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX**, os autores, Levson Tiago Pereira Gomes da Silva e Adlene Arantes, buscam analisar que influências físicas e ideológicas presentes nas instituições escolares, nos primeiros anos do século XX, destes agentes higienistas. No artigo **FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO**, os autores Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha e Guilherme Schröder, tratam do fim da escola, da morte do educador e do contemporâneo na educação. Ao invés de tratar o tema de modo analítico ou explicativo, se coloca como um exercício de escrita crítico-criativo que atualiza os termos do problema ao mesmo tempo em que produz reflexividade. No artigo **FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO**, Mirian Sousa Moreira, Ana Clara Ramos, Daiane do Rosário Martins da Silva, Ana Paula Pinheiro Zago, Carla Mendonça de Souza, Sulamita da Silva Lucas, Liliane Guimarães Rabelo, Rafael Silva Couto, buscam analisar a produção científica sobre efeito manada no mercado financeiro, na área de Finanças Comportamentais, por meio de uma pesquisa bibliométrica na base de dados Portal periódicos CAPES, no período de 2006 a 2016.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.	
Maria Inez Pereira de Alcântara Joaquim José Jacinto Escola Alexandre dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9641904021	
CAPÍTULO 2	9
CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE	
Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula Verônica Regina Muller Marcos Antonio dos Santos Lucas Tagliari da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9641904022	
CAPÍTULO 3	18
CONCEPÇÕES SOBRE A ESCOLHA E IDEALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS NO CURSO DE PEDAGOGIA: QUAL O PAPEL DA DIDÁTICA NO CURRÍCULO?	
Aline Daiane Nunes Mascarenhas Priscila Santos Amorim Adriana Santos de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.9641904023	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES	
Carolina Bruski Gonçalves Neila Carolina Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.9641904024	
CAPÍTULO 5	28
CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS	
Adriana Moreira de Souza Corrêa Natália dos Santos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9641904025	
CAPÍTULO 6	41
CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM	
Mateus de Souza Duarte Kilsimara Nascimento Ribeiro Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.9641904026	

CAPÍTULO 7	55
CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF Janaína Soares Schorr Marcele Scapin Rogerio Daniel Rubens Cenci DOI 10.22533/at.ed.9641904027	
CAPÍTULO 8	71
DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA Patricia Martins Gonçalves Gilberto Aparecido Damiano DOI 10.22533/at.ed.9641904028	
CAPÍTULO 9	84
DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL Isaías Pascoal DOI 10.22533/at.ed.9641904029	
CAPÍTULO 10	97
DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO Denise Jorgens DOI 10.22533/at.ed.96419040210	
CAPÍTULO 11	105
EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES Daniel Fabián Roca Flores Pinto. Maria José Batista Pinto Flores. DOI 10.22533/at.ed.96419040211	
CAPÍTULO 12	112
ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS Jefferson Dagmar Pessoa Brandão DOI 10.22533/at.ed.96419040212	
CAPÍTULO 13	123
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR Daniel Luciano Gevehr Darlã de Alves DOI 10.22533/at.ed.96419040213	
CAPÍTULO 14	139
ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro Maria Terla Silva Carneiro dos Santos DOI 10.22533/at.ed.96419040214	

CAPÍTULO 15 149

ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Manoel dos Santos Costa
Elsom José Gomes Santos
Alessandra Sampaio Couto
Norma Suely Gomes Allevato

DOI 10.22533/at.ed.96419040215

CAPÍTULO 16 155

ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Emily Maise Feitosa Aragão
Tacyana Karla Gomes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.96419040216

CAPÍTULO 17 163

ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO

Pedro Trindade Petersen
Andréia Cenedeze
Daniela Ignácio
Cassiano Berta da Silva
Vanessa Steigleder Neubauer
Carlise Maria Zambra

DOI 10.22533/at.ed.96419040217

CAPÍTULO 18 172

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

André Ribeiro da Silva
Jônatas de França Barros
Robson de Souza Lobato
Jitone Leônidas Soares
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Guilherme Lins de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.96419040218

CAPÍTULO 19 179

EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX

Levson Tiago Pereira Gomes da Silva
Adlene Arantes

DOI 10.22533/at.ed.96419040219

CAPÍTULO 20 191

FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO

Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha
Guilherme Schröder

DOI 10.22533/at.ed.96419040220

CAPÍTULO 21 200

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

Mirian Sousa Moreira

Ana Clara Ramos
Daiane do Rosário Martins da Silva
Ana Paula Pinheiro Zago
Carla Mendonça de Souza
Sulamita da Silva Lucas
Liliane Guimarães Rabelo
Rafael Silva Couto

DOI 10.22533/at.ed.96419040221

SOBRE A ORGANIZADORA..... 211

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

André Ribeiro da Silva

Universidade de Brasília
Brasília - DF, Brasil
andreribeiro@unb.br

Jônatas de França Barros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal - RN, Brasil
jonatas@ufrnet.br

Robson de Souza Lobato

Universidade de Brasília
Brasília – DF, Brasil
rtutoria@gmail.com

Jitone Leônidas Soares

Universidade de Brasília
Brasília – DF, Brasil
jitoneunb@gmail.com

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

Instituto de Cardiologia do Distrito Federal
Brasília – DF, Brasil
silvia.souza@icdf.org.br

Guilherme Lins de Magalhães

Universidade de Brasília
Brasília – DF, Brasil
glmjudo@hotmail.com

115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados nos modelos *MAIS* e *IMPACT*. O questionário foi aplicado através do instrumento *Google Docs*, via internet. A metodologia utilizada foi a exploratória, onde os dados quantitativos foram analisados pelo programa estatístico *Minitab17*. Os resultados mostraram maior quantidade de alunos que leram mais da metade do conteúdo, que estudaram sozinhos, além de responderem a maioria das estratégias avaliadas com uma média superior a 7, em uma escala de 1 a 9. Conclui-se que os alunos apresentam hábitos de estudos adequados e razoáveis para um curso superior a distância e utilizam de forma satisfatória as 31 estratégias de aprendizagem que foram investigadas.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de aprendizagem, EaD, Educação Física.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Física cresce cada vez mais em suas diferentes possibilidades e intervenções na sociedade contemporânea. Desde o seu nascimento com a formação de professores de Educação Física em 1929, até sua regulamentação em 1998, muitos

RESUMO: O objetivo deste estudo foi investigar as estratégias e hábitos de aprendizagem de graduandos em educação física a distância em uma universidade do Brasil. Foram convidados

desdobramentos ocorreram. A Educação Física e suas manifestações estão em franco crescimento, tanto no campo científico, quanto no campo fitness ou no contexto do mercado mundial esportivo. Há diferentes campos de atuação da área da Educação Física, possibilitando aos profissionais licenciados e professores que atuam em sala de aula, nas pequenas e grandes cidades, a atuarem também como participantes de equipes e organizadores de eventos, tais como copa do mundo e jogos olímpicos (Pereira, 2010).

Além disso, a Educação Física vem alcançando patamares nunca antes alcançados e por concordar com seus argumentos, destacamos um patamar em que a mesma chegou com a formação de profissionais por meio da Educação a Distância, patamar que representa a modalidade de ensino em franco crescimento e que provavelmente irá desenvolver-se muito mais em uma projeção indefinida nos próximos anos (Pereira, 2010).

A formação de professores no Brasil, incluindo os de Educação Física, vem atravessando grandes transformações nos últimos anos (Quaranta & Pires, 2013). A falta de professores para a educação básica (Gatti & Barreto, 2009), fez com que diversas políticas de ampliação do acesso à educação superior, em especial, as licenciaturas fossem criadas, e neste contexto a Universidade Aberta do Brasil (UAB), através do Decreto nº 5.800/2006, ampliando o ensino superior e incluindo as licenciaturas a distância (EaD), para ampliar o acesso à educação superior em diversas regiões (Ferrugini, Souza, Morais & Pinto, 2014)

Atualmente, o ingresso ao curso é realizado por um processo seletivo que abrange toda a população dos municípios e proximidades que possuem polos presenciais da Universidade de Brasília.

Até o ano de 2014 houve um crescimento considerável na oferta de cursos na modalidade a distância. Sales (2010) informa que nos últimos anos, houve um aumento de 247% no número de alunos regularmente matriculados em cursos de EaD credenciados no Brasil. Sales (2010) expressa que os dados do Censo EaD.br mostram que 2,64 milhões de brasileiros estudaram por Educação a Distância em 2008, distribuídos em pelo menos 1.752 cursos. A autora destaca também que pelos dados do Ministério da Educação (MEC), no fim de 2009, o ensino a distância contava com 111 instituições de Educação Superior, sendo 52 particulares, 11 confessionais e 48 federais, estaduais e institutos federais.

O projeto pedagógico do curso de educação física a distância - ministrado pela Universidade Aberta do Brasil, em parceria com o Ministério da Educação e a Universidade de Brasília - foi elaborado levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais; as exigências do Parecer CNE-CP 21-2001; a Resolução CD/FNDE/nº 34, de 9 de agosto de 2005; e os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância – SEED/MEC, enfatizando a formação para o uso didático de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC (Sanches & Castro, 2007).

A faculdade de Educação Física a Distância da UnB vem coordenando a oferta

de disciplinas, a partir de um modelo-padrão de fóruns e tarefas aos ambientes virtuais de aprendizagem, denominados *Moodle*, onde neste tem-se os encontros coletivos que permitem aos alunos o registro das atividades desenvolvidas nas disciplinas. A escolha do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* se dá pelo fato de ser uma plataforma que oferece espaços virtuais ideais para que os alunos possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos (Paiva, 2010).

Neste sentido, para compreender características importantes relacionadas aos alunos, os objetivos da presente pesquisa foram analisar os hábitos de estudo e as estratégias de aprendizagem dos alunos de graduação a distância, matriculados no curso de Educação Física a Distância da UnB, que utilizam os fóruns e tarefas como espaço pedagógico.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório. Foram utilizados dados quantitativos, coletados de janeiro a fevereiro de 2015. Os alunos tinham acabado de cursar o 2º semestre de 2014.

A pesquisa foi realizada no curso de graduação de educação física a distância da Universidade de Brasília – UnB. Foram convidados 115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os polos estão localizados nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

Os critérios de inclusão da amostra foram: todos os alunos de graduação em educação física, de ambos os sexos, devidamente matriculados, no segundo semestre de 2014 e que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O critério de exclusão foi a recusa em participar da pesquisa.

Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa em seres humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília em 20/03/2014 com registro número CAAE: 21113213.2.0000.0030 CEP/CONEP.

Os dados foram coletados através do instrumento questionário *Google Docs*, através de um instrumento adaptado de outros estudos (Zerbini, 2007, Zerbini & Abbad, 2008, De Paula & Silva, 2004), elaborado pelos modelos teóricos *Mais e Impact*, com a finalidade de coletar dados sócio demográficos (etapa 1) e investigar os hábitos de estudos e as estratégias de aprendizagem dos alunos participantes (etapa 2). Para investigar as estratégias de aprendizagem utilizou-se uma escala constituída por 31 itens, do tipo *Likert* de 11 pontos, variando de 0 (nunca) a 10 (sempre).

Foi realizado a análise de dados quantitativa aplicada aos dados pessoais dos alunos (idade, sexo, escolaridade etc.) e às respostas numéricas dos participantes aos questionários. Os dados sócio demográficos, os hábitos de estudo e as respostas dos

alunos à escala foram submetidos à análise estatística exploratória e descritiva.

As respostas aos 31 itens relativos à escala que investigou as estratégias de aprendizagem, quando submetidas à investigação exploratória.

3 | RESULTADOS

3.1 Estratégia de Aprendizagem

As respostas dos 81 alunos aos 31 itens do questionário que avaliou as estratégias de aprendizagem foram divididas nas Tabelas 2 e 3, que descrevem média e desvio-padrão (dp) do total de respostas.

IQ*	Variável	TOTAL n=81
		Média ± dp
1	Mantive-me calmo diante da possibilidade das coisas ficarem difíceis	7,75 ± 1,74
2	Repeti a mim mesmo que tudo sairia bem ao final da disciplina	8,63 ± 1,71
3	Mantive-me calmo diante da possibilidade de ter rendimento na disciplina abaixo do esperado	7,54 ± 2,13
4	Mantive-me calmo diante da possibilidade de cometer erros ao realizar as atividades das disciplinas	7,69 ± 1,96
5	Mantive-me calmo diante da possibilidade de as coisas darem errado	7,43 ± 2,05
6	Expressei minhas ideias nos fóruns de debate	8,48 ± 1,57
7	Troquei mensagens eletrônicas com meus colegas	7,69 ± 2,40
8	Troquei informações com os colegas sobre o conteúdo da disciplina	8,23 ± 1,80
9	Troquei informações com os professores tutores sobre o conteúdo da disciplina	7,43 ± 1,89
10	Busquei auxílio com os professores tutores para esclarecer minhas dúvidas sobre o conteúdo	7,76 ± 2,05
11	Participei dos fóruns como observador	7,33 ± 2,26
12	Forcei-me a prestar atenção quando me senti cansado	8,19 ± 1,78
13	Esforcei-me mais quando percebi que estava perdendo a concentração	8,27 ± 1,86
14	Aumentei meus esforços quando o assunto não me interessava	7,95 ± 1,99

Tabela 2- Estratégia de aprendizagem: controle emocional, ajuda interpessoal e motivação

*IQ= Itens do Questionário: escala estratégias de aprendizagem

IQ*	Variável	TOTAL n=81
		Média±dp
15	Busquei outros <i>sites</i> relacionados à disciplina	8,25 ± 1,80
16	Busquei outras fontes de pesquisa, fora da internet, relacionadas à disciplina	7,29 ± 2,26
17	Li os avisos e novidades divulgados no ambiente da disciplina	8,63 ± 1,65
18	Participei de encontros presenciais previstos na disciplina com colegas, professores tutores etc.	9,38 ± 1,20
19	Participei de encontros presenciais não previstos na disciplina com colegas.	7,06 ± 2,95

20	Particpei de encontros presenciais não previstos na disciplina com professores tutores	7,22 ± 2,62
21	Realizei as atividades propostas ao final dos momentos dentro dos prazos estabelecidos	8,44 ± 1,67
22	Revisei os conteúdos relativos aos exercícios em que cometi erros	7,76 ± 1,89
23	Fiz anotações sobre conteúdo da disciplina	8,28 ± 1,67
24	Repeti mentalmente o conteúdo da disciplina	7,77 ± 1,96
25	Desenhei esquemas para estudar o conteúdo da disciplina	7,22 ± 2,43
26	Fiz resumo do conteúdo da disciplina	6,32 ± 3,32
27	Li o conteúdo da disciplina na tela do computador	8,16 ± 2,05
28	Li o conteúdo da disciplina utilizando material que imprimir	7,04 ± 2,81
29	Associei os conteúdos da disciplina aos meus conhecimentos anteriores	8,18 ± 1,72
30	Associei os conteúdos da disciplina às minhas experiências anteriores	8,17 ± 1,83
31	Identifiquei, no meu dia-a-dia, situações para aplicar o conteúdo da disciplina	8,09 ± 1,86

Tabela 3 - Estratégia de aprendizagem: busca, participação, repetição, organização e elaboração

*IQ= Itens do Questionário: escala estratégias de aprendizagem

4 | DISCUSSÃO

As estratégias de aprendizagem utilizadas pelos alunos foram avaliadas por 31 itens, sendo praticamente todas utilizadas de forma efetiva. A média de 30 itens avaliados foram iguais ou superiores a 7, exceto apenas um item (fiz resumo do conteúdo da disciplina) que teve sua média entre 6 e 7 pontos. Isso demonstra que houveram resultados positivos em todos os quesitos analisados.

A estratégia de estudo mais utilizada foi: Particpei de encontros presenciais previstos na disciplina com colegas, professores tutores etc, seguidas pelas estratégias: Li os avisos e novidades divulgados no ambiente da disciplina, Repeti a mim mesmo que tudo sairia bem ao final da disciplina, Realizei as atividades propostas ao final dos momentos dentro dos prazos estabelecidos, Expressei minhas ideias nos fóruns de debate e Troquei informações com os colegas sobre o conteúdo da disciplina. Estas duas últimas atividades indicam compartilhamento e colaboração online, uma forma de aprendizagem que se torna cada vez mais comum em ambientes online (Paiva, 2010, Teles, 2009). Por outro lado, as estratégias de aprendizagem usadas em menor proporção foram: Fiz resumo do conteúdo da disciplina e Li o conteúdo da disciplina utilizando material que imprimir.

Observou-se uma predominância do sexo masculino (51,9%), solteiros (54,3%), com idade superior a 36 anos (44,4%), possuem atividade remunerada (90,1%), não possuem outra graduação (84%), estavam cursando mais de 5 disciplinas (74,1%), já haviam participado de algum curso semipresencial ou a distância (60,5%), estudam na internet (38,3%) e fora da internet (63%) até 6 horas semanais, o horário de preferência de estudar entre 18 as 24h (60,5%), preferem estudar só (86,4%), leem apenas mais

da metade do conteúdo da disciplina (49,4%).

Observam-se, portanto, frequências maiores em alunos do sexo masculino e de adultos com idade superior a 36 anos, dados opostos a diversos estudos (De Paula & Silva, 2004, Osório, Crippa & Loureiro, 2008, Peixoto, Peixoto & Alves, 2012).

Estudos realizados com estudantes universitários inseridos em disciplinas semipresenciais identificaram tendências semelhantes para gênero e faixas etárias (De Paula & Silva, 2004).

5 | CONCLUSÃO

O estudo demonstra que grande parte dos alunos graduandos além de estudar, trabalham com alguma atividade remunerada. Esse perfil demonstra com clareza que o alunado do curso de educação fica a distância da Universidade de Brasília é em sua grande maioria trabalhadores com idade igual ou superior a 36 anos, de gênero bem equilibrado, solteiros, que costumam estudar no período noturno, já fizeram algum curso a distância antes de ingressar na Educação Física a Distância, o que demonstra interesse e conhecimento por parte deles nessa modalidade de ensino.

A maioria relata que não leem o conteúdo todo de uma disciplina. Essa afirmação é preocupante porque os cursos em EAD por terem pouca ou nenhuma aula presencial, possui conteúdos focados principalmente na leitura do material no ambiente virtual de aprendizagem. Neste sentido, essa resposta demonstra grande interesse por parte dos tutores, supervisores de disciplinas e gestores de conscientizar os alunos e buscar a utilização de novos recursos e ferramentas para AVA, que proporcionem melhor interação dos alunos com o conteúdo.

As respostas dos alunos demonstraram que os mesmos possuem controle emocional, se ajudam e colaboram entre si, estudam motivados, buscam, participam, repetem, organizam e elaboram estratégias de aprendizagem que facilitem a conclusão do curso.

Uma das limitações deste estudo pode ter sido a generalização dos resultados, em detrimento as particularidades de cada disciplina e suas metodologias utilizadas.

Outro fator importante que deve ser levado em consideração é que esta pesquisa foi realizada antes do Ministério da Educação do Brasil reduzir as verbas destinadas a UAB em 75%, fazendo com que o curso ficasse comprometido com a redução de tutores e não ofertada mais novas turmas.

REFERÊNCIAS

De Paula e Silva, A. (2004). Avaliação de uma disciplina semipresencial de graduação ofertada por meio da Internet na Universidade de Brasília [dissertação de mestrado]. Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília; Brasília, 173 p.

Ferrugini, L., Souza, D., Morais, R., & Pinto, C. (2014). Educação a distância no brasil: potencialidades

e fragilidades. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, 12(1), 90-98.

Gatti, B. & Barreto, E. (2009). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO.

Osório, F., Crippa S. & Loureiro, R. (2008). Escala para auto-avaliação ao falar em público (SSPS): adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. Rev Psiquiatr Clín:35(6):207-11.

Paiva, V. (2010). Virtual learning environments: epistemological implications. Educ Ver, 26 (3), 353-70.

Peixoto, H., Peixoto, M. & Alves, E. (2012). Estratégias de aprendizagem utilizadas por graduandos e pós-graduandos em disciplinas semipresenciais da área de saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem 20(3):8.

Pereira, N. (2010). A relação entre satisfação e permanência de clientes enquanto consumidores de serviços: um estudo em academias de atividades físicas. Dissertação (Mestrado em Gestão do Esporte), Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília.

Quaranta, A. & Lorenzi, P. (2013). Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em Educação Física - modalidade EAD. Movimento, 19(2), 185.

Sales, D. (2010). EAD tem expectativa de crescimento para os próximos anos. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=555> Acesso em: 02 jan 2016.

Sanches, A. & Castro, I. (2007). Projeto PolíticoPedagógico do curso de Educação Física – Educação em distância. Brasília: FEF/UnB.

Teles, L. (2009) A aprendizagem por e-learning in LITTO, Fred & FORMIGA, Marcos (orgs) Educação a distância – o estado da arte. São Paulo: Editora Pearson.

Zerbini, T. & Abbad, G. (2008). E Learning strategies in distance course: Validation of a scale. Psico-USF, 13(2), 177-87.

Zerbini, T. (2007). Avaliação da transferência de treinamento em curso a distância [tese de doutorado]. Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Brasília, 321 p.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-096-4



9 788572 470964